



GOVERNO DE ALAGOAS

ISSN 2237-5724



# IPC

## Índice de Preço ao Consumidor de Maceió

v.7

2018





**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO**  
**GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES**  
**SUPERVISÃO DE PESQUISAS**

# **ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ**

v. 7

Maceió

2018



GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS

Governador – José Renan Vasconcelos Calheiros Filho

Vice Governador – José Luciano Barbosa da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO

Secretário – Fabrício Marques Santos

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão – Tadeu Miranda de Resende Barros

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

GERÊNCIA DE ESTUDOS E ANÁLISES

Gerente – Roberson Leite Silva Junior

SUPERVISÃO DE PESQUISAS

Supervisor – Gilvan Sinésio da Silva

EQUIPE DE CÁLCULO E EDITORES

Gilvan Sinésio da Silva

Bárbara da Silva Xavier

Rodrigo Medeiros Santana de Almeida

EQUIPE DE TÉCNICA

Armando Ribeiro Lino

Heliene Leite de Gusmão Silva

Jivanilde da Silva Eugênio

Madalena Vieira de Souza

Verônica Maria Silva Santos

Zacarias Leite de Melo

EQUIPE DE APOIO

Augusto César do Nascimento Calista

Maria Isabel Souza

Matheus Morais Lima da Silva

Stacyly Cristine Jesus dos Santos

EQUIPE DE REVISÃO

Allisson Nascimento Gonçalves da Silva

Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luiz Sávio de Almeida

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Assessor de Comunicação - Igor Raphael

Gouveia de Queiroz

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ é uma publicação anual da Seplag/Al.

Disponível para consultas e download no site <http://www.dados.al.gov.br>. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira

---

Índice de Preço ao Consumidor de Maceió: boletim anual. – Ano 7, n.7 (2012)-  
-Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, 2018.

v.: il.; 21cm.

Anual.

ISSN 2237-5724

1. Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas.

CDU 31(813.82) 33(813.82)

---

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio – Seplag

R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas

CEP: 57020-050 - Fone: (82) 3315-1535

<http://www.seplag.al.gov.br>

## APRESENTAÇÃO

O cálculo da inflação em Maceió, realizado pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC), é uma atribuição do Governo do Estado de Alagoas, por intermédio da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), executado pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento – Sinc.

O IPC é o indicador que mede o custo de vida no município de Maceió, ou seja, computa e avalia a inflação na área urbana da capital de alagoana. O objetivo principal é acompanhar a variação mensal de preços de um conjunto de cerca de mais de 248 produtos e serviços finais que estão no mercado. Pelo recorte amostral adotado, os itens computados para o cálculo do IPC/Maceió são comuns às famílias que recebam entre um e oito salários mínimos.

O IPC/Maceió é calculado desde 1982, onde mensalmente são fornecidos aos alagoanos os diversos resultados do IPC, calculados com a precisão e exatidão necessárias para creditar confiança aos resultados encontrados.

O presente Boletim contempla uma análise do comportamento da inflação em Maceió, para o ano de 2017. Tal indicador é responsável por calcular a variação dos preços dos bens finais, informando valores inflacionários, deflacionários ou estacionários do ano em destaque por intermédio das pesquisas de coletas de preços dos bens e serviços, no tocante às variações que os influenciaram na cidade de Maceió.



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Estrutura do IPC/Maceió por grupos e seus ponderadores, determinada pela POF 2008/2009 .....	10
Tabela 2- Variação Percentual Acumulada por Grupo no Período de Janeiro a Dezembro de 2017/2016.....	17
Tabela 3 - Produtos e Serviços com maiores variações positivas em 2017.....	18
Tabela 4 - Produtos e Serviços com maiores variações negativas em 2017 .....	19
Tabela 5 - Variação acumulada no ano, por item, da Ração Essencial Mínima <sup>(1)</sup> em Maceió – 2017.....	22

## LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1- Variação Percentual Acumulada Anual 2017/2016 .....	15
Figura 2 - Variação Percentual nos Últimos 12 meses – 2017.....	16
Figura 3 - Evolução da Variação Percentual Acumulada nos Últimos 12 meses 2017/2016 .....	16
Figura 4 - Variação Percentual Acumulada por Grupo no Período de Janeiro a Dezembro 2017/2016.....	18
Figura 5 - Variação percentual acumulada no ano, por item, da Ração Essencial Mínima <sup>(1)</sup> em Maceió – 2017/2016 .....	23
Figura 6 - Valores em real da Cesta Básica de Maceió (Ração Essencial Mínima) 2017/2016 .....	24



## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>1. NOTA METODOLÓGICA.....</b>	<b>9</b>
<b>2. PESQUISA MENSAL DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ.....</b>	<b>11</b>
2.1 Objetivos: .....	11
2.1.1 Geral.....	11
2.1.2 Específicos .....	11
2.2 População .....	12
2.3 Abrangência Geográfica.....	12
2.4 Período de Coleta .....	12
2.5 Pesquisa de Locais de Coleta de Preços.....	12
2.6 Pesquisa de Especificação de Produtos e Serviços.....	12
2.7 Coleta de Preços.....	13
2.8 Questionário de Coleta de Preços .....	13
2.9 Estrutura Física e corpo de Servidores .....	13
2.10 Cálculo do Índice.....	13
2.11 Informatização e Publicação dos Dados .....	14
<b>3. ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>15</b>
3.1 IPC de Maceió.....	15
3.2 Contribuições por Grupo .....	17
3.3 Participações dos Produtos e Serviços no IPC - Maceió 2017 .....	18

3.3.1 Desempenho por Grupo de janeiro a dezembro de 2017 – POF 2008/2009.....	20
3.3.1.1. Grupo Alimentação e bebidas .....	20
3.3.1.2. Grupo Habitação .....	20
3.3.1.3. Grupo Artigos de Residência.....	20
3.3.1.4. Grupo Vestuário .....	21
3.3.1.5. Grupo Transporte .....	21
3.3.1.6. Grupo Saúde e Cuidados Pessoais .....	21
3.3.1.7. Grupo Despesas Pessoais .....	21
3.3.1.8. Grupo Educação .....	22
3.3.1.9. Comunicação .....	22
3.4 Cesta Básica Alimentar .....	22
3.5 Considerações Finais.....	25
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>26</b>
APÊNDICE 1 - POF 2008/2009 IPC-MACEIÓ .....	26

## 1. NOTA METODOLÓGICA

O Índice de Preço ao Consumidor–IPC tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que é elaborada e disponibilizada pelo Instituto Brasileiro Geografia e Estatística–IBGE. A POF é constituída por uma cesta de produtos e serviços, que compõem o Índice de Preço ao Consumidor conforme pesquisa que identifica os principais produtos e serviços utilizados pelos brasileiros e cada elemento deste conjunto possui um ponderador que determina seu peso no IPC de Maceió.

Foi a partir da primeira POF, cuja pesquisa aconteceu entre os anos 1974 e 1975, que surgiram os primeiros índices de inflação feitos pelo país. No decorrer dos anos, a metodologia da pesquisa foi melhorando e ampliada a cada ano. A POF visa mensurar as estruturas de consumo, dos gastos e dos rendimentos das famílias e possibilitar traçar um perfil das condições de vida da população brasileira a partir da análise de seus orçamentos domésticos.

Além das informações referentes à estrutura orçamentária, várias características associadas às despesas e rendimentos das famílias são investigadas, viabilizando o desenvolvimento de estudos sobre a composição dos gastos das famílias, a saber: classes de rendimento, disparidades regionais nas áreas urbanas e rurais, extensão do endividamento familiar, difusão e o volume das transferências entre as diferentes classes de renda, bem como a dimensão do mercado consumidor para grupos de produtos e serviços. Tais variáveis ampliam o potencial de utilização dos resultados.

Assim, a pesquisa de Orçamento Familiar possui múltiplas aplicações. Para a gestão pública, contribui para subsidiar o estabelecimento de prioridades na área social com vistas à melhoria da qualidade de vida da população, incluídas as políticas públicas temáticas nos campos da nutrição, orientação alimentar, saúde, moradia, entre outras. Para o setor privado, a pesquisa pode ser útil na definição de estratégia de investimentos em que o conhecimento do perfil do consumidor e da demanda por bens e serviços seja determinante.

Sob a ótica da qualidade das estatísticas públicas, destacam-se, ainda, a atualização das estruturas de ponderação das medidas de inflação, em particular do Sistema Nacional de Índice de Preço ao Consumidor, produzido pelo IBGE, e da parcela de consumo das Contas Nacionais e Regionais. A relevância desses aspectos para o País mostra uma crescente necessidade de conhecimento da realidade brasileira relacionadas ao perfil socioeconômico da população, especialmente aquele retrato nos orçamentos domésticos.

Para a implantação do índice de preço ao consumidor (IPC) em Maceió, foi desenvolvida uma pesquisa de Orçamento Familiar na cidade, visando obter o sistema de peso necessário ao índice. Em outubro de 2012 foram incorporados os novos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008/2009. No anexo dessa publicação são demonstrados os pesos utilizados na POF 2008/2009.

Tabela 1- Estrutura do IPC/Maceió por grupos e seus ponderadores, determinada pela POF 2008/2009

<b>Grupos</b>	<b>Peso</b>
Alimentação e Bebidas	21,19
Habitação	16,38
Artigos de Residência	5,97
Vestuário	8,61
Transportes	17,85
Saúde e Cuidados Pessoais	12,21
Despesas Pessoais	8,16
Educação	4,95
Comunicação	4,68
<b>Total</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Seplag-AL/Sinc/IPC

## **2. PESQUISA MENSAL DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ**

O índice de preço ao consumidor é um indicador, responsável por calcular periodicamente a variação dos preços dos bens finais informando valores inflacionários, deflacionários ou estacionários.

### **2.1 Objetivos:**

#### **2.1.1 Geral**

Mostrar através dos resultados obtidos mensalmente por intermédio das pesquisas de coletas de preços de bens e serviços, as variações que irão influenciar nos preços dos produtos que compõe o orçamento familiar de uma unidade de consumo.

#### **2.1.2 Específicos**

- Subsidiar o setor público nas decisões econômicas e sociais;
- Subsidiar o setor privado dos reajustes dos contratos de prestação de serviços e outras modalidades de contrato com fator de reajuste ligado ao IPC local;
- Definir intervalos de políticas de preços;
- Identificar através do processo inflacionário as mudanças no poder aquisitivo da população levando ao aumento ou retração na aquisição de bens e serviços;
- Identificar as mudanças no poder aquisitivo da população com renda até oito salários mínimos (R\$ 7.496,00) <sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Valor do salário mínimo vigente em 2017: R\$ 937,00

## **2.2 População**

A população é composta pelas famílias maceioenses residentes nas áreas urbanas que possuem renda entre as faixas salariais de um a oito salários mínimos. Esta qualificação está inserida na estrutura de pesos utilizada para o cálculo do índice.

## **2.3 Abrangência Geográfica**

As pesquisas contínuas de preços utilizadas para o cálculo do IPC tem como referência geográfica a área urbana da cidade de Maceió.

## **2.4 Período de Coleta**

O período de coleta do IPC MENSAL-MACEIÓ é compreendido entre o primeiro e último dia útil de cada mês do ano.

## **2.5 Pesquisa de Locais de Coleta de Preços**

Identifica a necessidade de cadastrar fornecedores de preços da esfera pública e privada de acordo com a POF (2008/2009) realizado pelo IBGE, que determina os produtos e serviços a serem coletados e seus preços.

## **2.6 Pesquisa de Especificação de Produtos e Serviços**

Fornece o cadastro de produtos e serviços a serem pesquisados. Nesta etapa realiza-se o cadastro no banco de dados de produtos e serviços. Este cadastro possibilita ao agente a coleta dos preços dos produtos e serviços que são atualizados de acordo com a dinâmica do mercado local.

## 2.7 Coleta de Preços

Orientada por um calendário mensal de coleta, distribuído em quatro semanas com cinco dias úteis cada, onde corresponde a cada uma delas um conjunto predeterminado e fixo de estabelecimentos. Cada pesquisador tem uma cota fixa de estabelecimentos a pesquisar.

## 2.8 Questionário de Coleta de Preços

Instrumento principal de coleta. É utilizado para coleta contínua de preços dos produtos e serviços componentes da estrutura do indicador.

## 2.9 Estrutura Física e corpo de Servidores

O centro que se dedica aos estudos vinculados ao IPC fica sediado na Seplag (Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio). Seu corpo de funcionários consiste em equipe de cálculo (3), equipe de apoio (4) e pesquisadores (6), totalizando 13 membros.

## 2.10 Cálculo do Índice

É calculado a partir dos resultados dos preços coletados, utilizando-se a média aritmética ponderada. A metodologia adotada para o cálculo do índice é dada pela fórmula de *LASPEYRES* modificada, de base móvel:

$$I_{t-r-1, tr} = \frac{\sum P_t - 1. Q_i \left( \frac{P_t}{P_t - 1} \right)}{\sum P_t - 1. Q}$$

Onde:

- $I_{t-r-1, tr}$  = fórmula de *LASPEYRES*;
- $\Sigma$  = somatório;
- $r$  = intervalo de tempo;

- $P_{t-1}$  = preço do mês base da mercadoria ou serviço;
- $P_t$  = preço do mês atual da mercadoria ou serviço;
- $Q$  = peso da mercadoria ou serviço no orçamento.

## **2.11 Informatização e Publicação dos Dados**

A divulgação se dá até o dia 10 do mês subsequente. Quando finalizada a informatização do índice, é iniciada a publicação e distribuição mensal dos resultados do IPC junto às repartições públicas, setores privados, órgão de imprensa falada, escrita e remessa a outros estados. O Índice de Preço ao Consumidor está disponibilizado no Portal Alagoas em Dados e Informações ([www.dados.al.gov.br](http://www.dados.al.gov.br)) na seção estatística e indicadores. O IPC anual é consolidado através das médias acumuladas dos IPCs mensais (jan-dez).

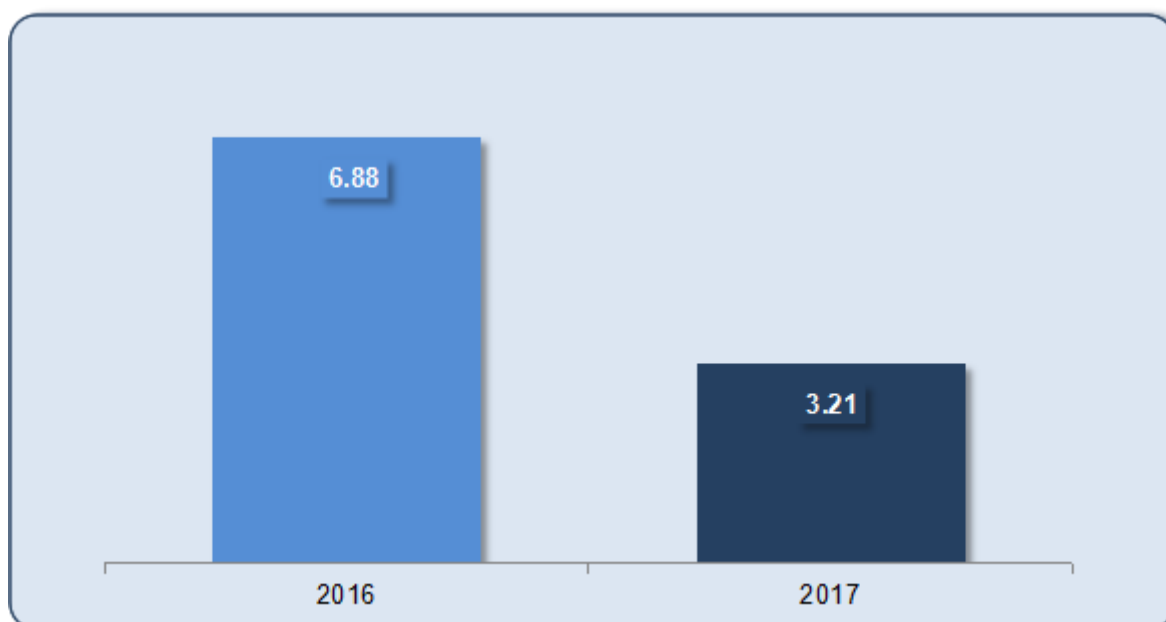


### 3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### 3.1 IPC de Maceió

O índice de preço ao consumidor (IPC) fechou o ano de 2017 em 3,21%. Os produtos e serviços decresceram 3,67% comparado ao ano de 2016, que teve um índice de 6,88%. O índice geral acumulado fechou abaixo da meta do teto da inflação de 4,5% (Figura 1).

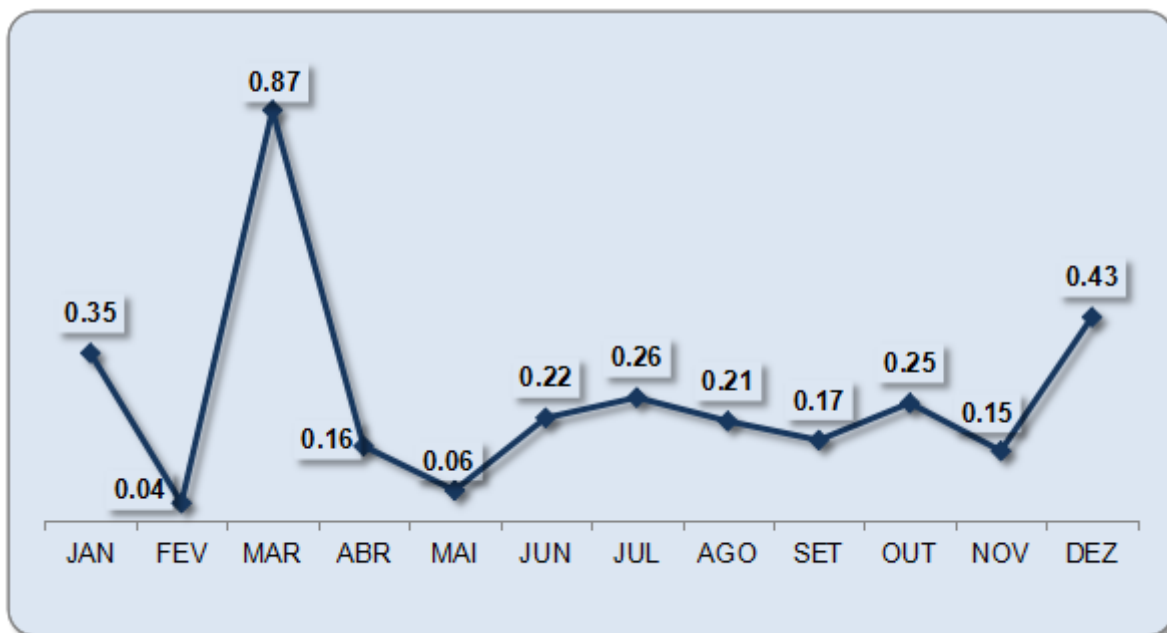
Figura 1- Variação Percentual Acumulada Anual 2017/2016



Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

A Figura 2 apresenta o comportamento da inflação para o ano de 2017, com destaque para os meses de: fevereiro, onde o feijão, depois de um aumento significativo devido à quebra de safra no ano anterior, começa a apresentar uma queda em seu preço, levando a um decréscimo do índice; março - onde o aumento na tarifa de transporte urbano foi o principal motivador para o alto índice, e dezembro, que registrou uma alta em relação ao mês anterior, devido, principalmente, a época festiva e o período de férias.

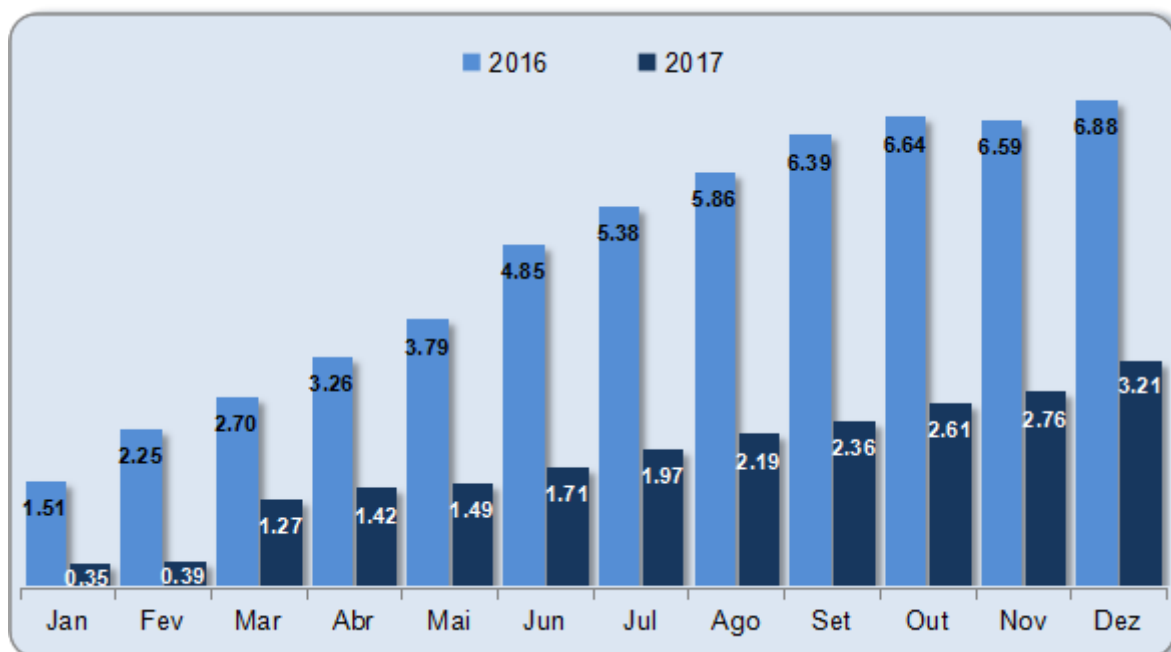
Figura 2 - Variação Percentual nos Últimos 12 meses – 2017



Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

Na Figura 3, que exhibe as comparações realizadas mensalmente entre os anos de 2016 e 2017, é possível notar que todos os índices mensais para o ano em análise se mostraram inferiores aos mesmos do ano anterior.

Figura 3 - Evolução da Variação Percentual Acumulada nos Últimos 12 meses 2017/2016



Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

### 3.2 Contribuições por Grupo

A Tabela 2 aponta que, em 2016, os percentuais acumulados dos grupos que compõem o Índice Geral foram os seguintes: Alimentação e Bebidas (11,21%), Habitação (2,45%), Artigos de Residência (2,76%), Vestuário (8,72%), Transportes (8,56%), Saúde e Cuidados Pessoais (6,64%), Despesas Pessoais (7,50%), Educação (2,04%) e Comunicação (3,34%). Já para o ano de 2017, esses acumulados se deram da seguinte forma: Alimentação e Bebidas (-0,89%), Habitação (5,56%), Artigos de Residência (0,60%), Vestuário (1,48%), Transportes (6,00%), Saúde e Cuidados Pessoais (3,73%), Despesas Pessoais (2,92%), Educação (8,97%) e Comunicação (2,49%).

Tabela 2- Variação Percentual Acumulada por Grupo no Período de Janeiro a Dezembro de 2017/2016.

GRUPO	2016	2017
Alimentação e bebidas	11,21	-0,89
Habitação	2,45	5,56
Artigos de residência	2,76	0,60
Vestuário	8,72	1,48
Transportes	8,56	6,00
Saúde e cuidados pessoais	6,64	3,73
Despesas pessoais	7,50	2,92
Educação	2,04	8,97
Comunicação	3,34	2,49

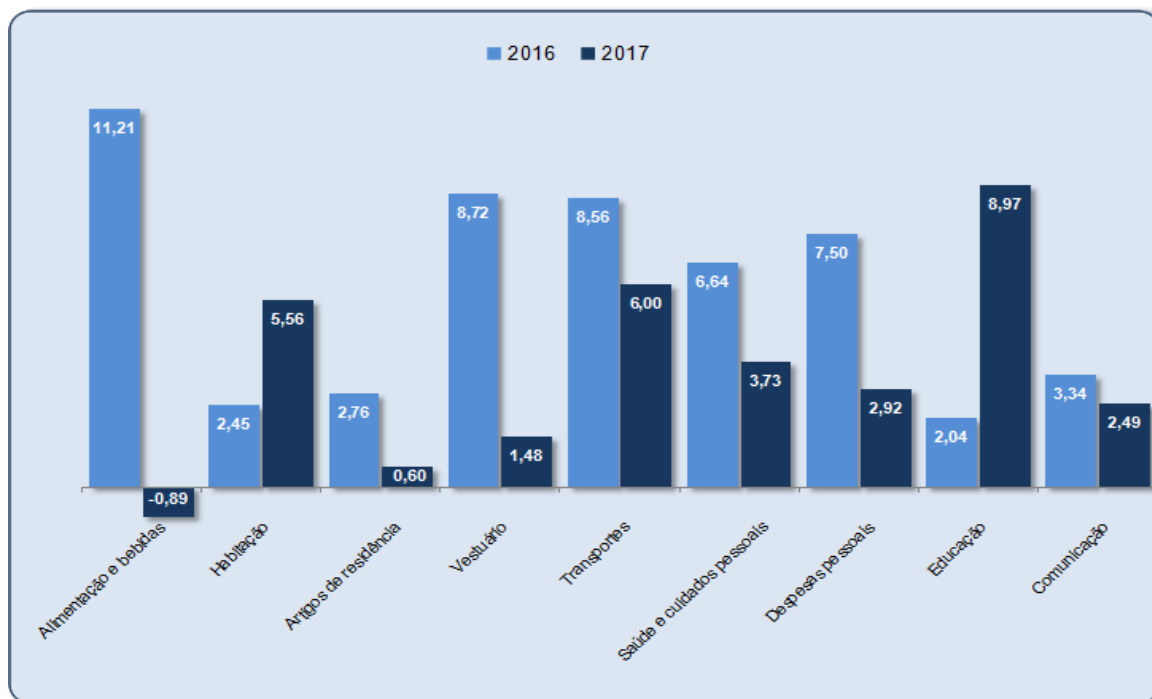
Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

Analisando os dados obtidos nos meses de janeiro a dezembro de 2016 e 2017 (Figura 4), nota-se que, em 2016, os grupos que mais influenciaram (considera-se, neste caso o peso individual por grupo) <sup>2</sup> positivamente o índice, foram: Alimentação e Bebidas (11,21%), Transportes (8,56%), e Saúde e Cuidados Pessoais (6,64%). Já para o ano 2017 os destaques se deram por conta dos grupos: Transportes (6,00%), Habitação (5,56%), e Saúde e Cuidados

<sup>2</sup> Para maiores detalhes, ver Tabela 1.

Pessoais (3,73%). Já grupo de Alimentação e Bebidas, detentor de maior peso no índice, registrou uma queda acumulada de 0,89%.

Figura 4 - Variação Percentual Acumulada por Grupo no Período de Janeiro a Dezembro 2017/2016



Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

### 3.3 Participações dos Produtos e Serviços no IPC - Maceió 2017

Nas tabelas 3 e 4, foram relacionados no IPC – Maceió, os vinte produtos e serviços que tiveram maiores variações de forma positiva e negativa, em 2017, e suas respectivas variações de preços, tendo como base as ponderações da POF 2008/2009.

Tabela 3 - Produtos e Serviços com maiores variações positivas em 2017

(continua)

Produtos e Serviços	Variação Percentual
Gás de botijão	48,86
Hotel	45,52
Passagem aérea	30,28
Ensino superior	22,21
Carne em conserva	20,14

(conclusão)

Produtos e Serviços	Varição Percentual
Costela	14,87
Analgésico e antitérmico	13,24
Pós-graduação	11,87
Antigripal e antitussígeno	11,86
Curso preparatório	11,53
Ensino Fundamental	11,48
Educação infantil	11,46
Cerveja	11,28
Ônibus urbano	11,11
Caldo concentrado	10,63
Gás veicular	10,53
Tapete	10,34
Maçã	10,00
Taxa de água e esgoto	9,68
Bijuteria	9,65

Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

Tabela 4 - Produtos e Serviços com maiores variações negativas em 2017

(continua)

Produtos e Serviços	Varição Percentual
Tomate	-29,82
Feijão carioca (rajado)	-23,28
Coentro	-18,24
Feijão - mulatinho	-15,48
Inhame	-12,61
Feijão macassar - fradinho	-12,46
Leite longa vida	-11,75
Uva	-10,96
Açúcar cristal	-9,44
Leite em pó	-8,46
Fígado	-8,45
Frango inteiro	-6,84

(conclusão)

Produtos e Serviços	Variação Percentual
Alface	-6,68
Linguiça	-6,39
Macarrão	-6,19
Liquidificador	-5,22
Iogurte e bebidas lácteas	-5,21
Banana da terra	-5,05
Corvina	-4,37
Leite condensado	-4,20

Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

### **3.3.1 Desempenho por Grupo de janeiro a dezembro de 2017 – POF 2008/2009**

#### **3.3.1.1. Grupo Alimentação e bebidas**

O Grupo de Alimentação e Bebidas obteve um acumulado de -0,89%. Os produtos que apresentaram maior variação positiva foram: Carne em conserva (20,14%), Costela (14,87%), Cerveja (11,28%), Caldo concentrado (10,63%), Maçã (10,00%), Vinagre (7,45%), Refrigerante e água mineral (7,23%), Fubá de milho (6,97%), Chocolate e achocolatado em pó (6,84%) e Laranja pera (5,53%). Os produtos que apresentaram maior variação negativa foram: Tomate (-29,82%), Feijão carioca (rajado) (-23,28%), Coentro (-18,24%), Feijão mulatinho (-15,48%), Inhame (-12,61%) e Mamão (-12,46%).

#### **3.3.1.2. Grupo Habitação**

Esse grupo obteve um acumulado anual de 5,56%. Os produtos e serviços que apresentaram maior variação foram: Gás de botijão (48,86%), Taxa de água e esgoto (9,68%) e Tinta (6,64%).

#### **3.3.1.3. Grupo Artigos de Residência**

O Grupo de Artigos de Residência apresentou um índice acumulado de 0,60%. Os produtos e serviços que apresentaram maior variação foram: Tapete

(10,34%), Móvel para sala (5,81%), Utensílios de metal (3,14%), Roupa de cama (2,77%), Móvel para quarto (2,52%), Conserto de televisor (2,09%), Aparelho de som (1,83%), Utensílios diversos (1,56%), Microcomputador (1,53%) e Máquina de lavar roupa (0,81%).

#### 3.3.1.4. Grupo Vestuário

O índice acumulado do grupo de vestuário foi de 1,48%. Houve maior variação com os seguintes produtos: Bijuteria (9,65%), Sandália/chinelo feminino (6,64%), Conjunto infantil (6,10%), Vestido infantil (5,37%), Joia (5,15%), Bolsa (4,46%), Bermuda e short infantil (3,92%), Calça comprida masculina (3,53%), Short e bermuda masculina (3,53%) e Sandália/chinelo masculino (3,52%).

#### 3.3.1.5. Grupo Transporte

O Grupo Transportes apresentou variação positiva de 6,00%. Os itens que mais contribuíram para a alta foram: Passagem aérea (30,28%), Ônibus urbano (11,11%), Gás veicular (10,53%), Gasolina (7,03%), Ônibus intermunicipal (5,67%), Motocicleta (1,00%), Conserto de automóvel (0,79%), Táxi (0,38%), Etanol (0,36%) e Acessórios e peças (0,19%).

#### 3.3.1.6. Grupo Saúde e Cuidados Pessoais

Esse grupo apresentou índice de 3,73%, os produtos e serviços que mais inflacionaram no grupo foram: Analgésico e antitérmico (13,24%), Antigripal e antitussígeno (11,86%), Vitamina e fortificante (9,37%), Gastroprotetor (8,68%), Anti-inflamatório e antirreumático (8,09%), Antialérgico e broncodilatador (6,68%), Plano de saúde (5,11%), Produto para cabelo (4,60%), Oftalmológico (4,50%), Artigos de maquiagem (4,46%), Hipotensor e hipocolesterolêmico (3,45%) e Perfume (2,82%).

#### 3.3.1.7. Grupo Despesas Pessoais

Com acumulado de 2,92%, este grupo obteve maiores variações nos seguintes itens: Hotel (45,52%), Cabeleireiro (5,71%), Cigarro (4,37%), Bicicleta

(2,76%), Brinquedo (1,05%), Tratamento de animais (0,33%) e Serviço bancário (0,09%).

#### 3.3.1.8. Grupo Educação

Com a maior variação acumulada, se comparado aos outros grupos, o mesmo ficou com 8,97%. Os itens com as maiores altas foram: Ensino superior (22,21%), Pós-graduação (11,87%), Curso preparatório (11,53%), Ensino fundamental (11,48%), Educação infantil (11,46%), Ensino médio (9,58%), Creche (6,67%), Revista (4,79%), Livro (4,60%) e Artigos de Papelaria (2,49%).

#### 3.3.1.9. Comunicação

Esse grupo obteve um acumulado de 2,49%. O item que mais chamou atenção foi o Acesso à *Internet* (7,89%), seguido por Telefone fixo (5,43%), Telefone com *Internet* – pacote (3,22%). Os demais apresentaram pouca ou nenhuma variação.

### 3.4 Cesta Básica Alimentar

A Ração Mínima Essencial, definida pelo Decreto Lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece doze itens alimentícios (carne, leite, feijão, arroz, farinha de mandioca, tomate, pão francês, café, banana, açúcar, óleo de soja e manteiga) e suas respectivas quantidades ao mês, apresentou, para o ano de 2017, um valor anual médio de R\$ 325,33, valor este inferior ao exposto em 2016, que foi de R\$ 328,09. A Tabela 5 mostra a composição da cesta básica nacional, custo médio e variação anual na área urbana de Maceió.

Tabela 5 - Variação acumulada no ano, por item, da Ração Essencial Mínima<sup>(1)</sup> em Maceió – 2017

(continua)

PRODUTO	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO ANO (R\$)	VARIAÇÃO ACUMULADO NO ANO (%)
Carne	4,5 Kg	19,70	3,39
Leite	6 L	3,82	-11,75



Feijão	4,5 Kg	5,41	-15,78
Arroz	3,6 Kg	3,08	-2,84
Farinha de mandioca	3 Kg	5,39	-0,94

(conclusão)

PRODUTO	QUANTIDADE	CUSTO MÉDIO ANO (R\$)	VARIAÇÃO ACUMULADO NO ANO (%)
Tomate	12 Kg	3,53	-29,71
Pão	6 Kg	9,35	2,01
Café	0,3 Kg	20,56	2,01
Banana	7,5 Dz	4,20	2,18
Açúcar	3 Kg	3,24	-9,44
Óleo de soja	0,75 Ml	6,51	-4,12
Manteiga	0,75 Kg	14,04	0,58

Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

(<sup>1</sup>) Decreto Lei Federal n.399 de 30/04/1938

Figura 5 - Variação percentual acumulada no ano, por item, da Ração Essencial Mínima(<sup>1</sup>) em Maceió – 2017/2016

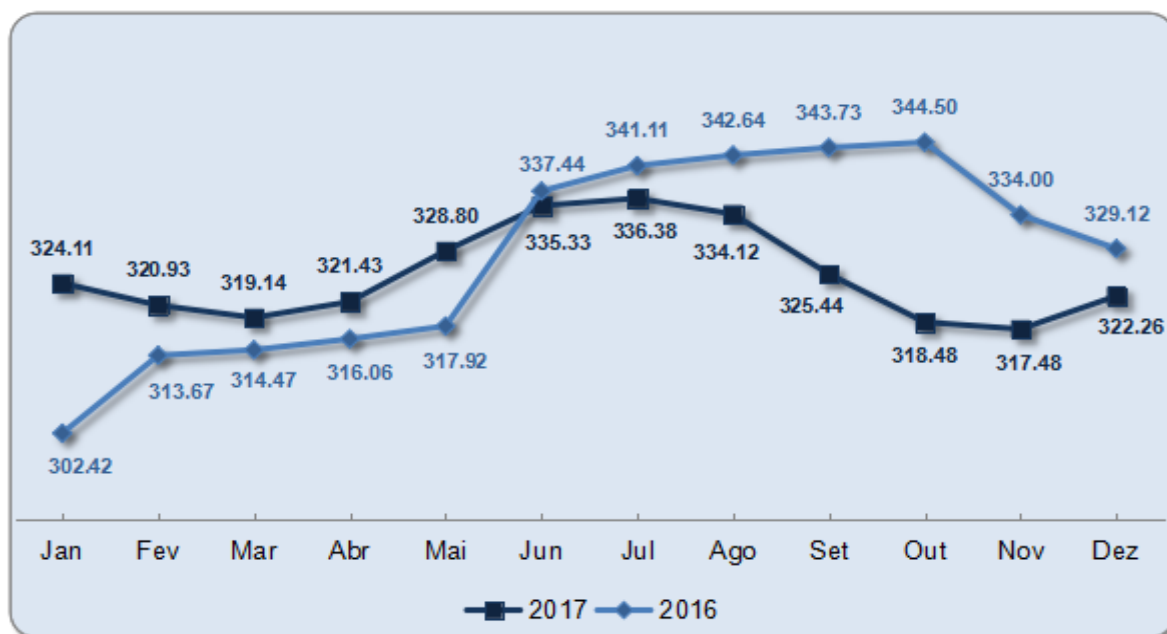


Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC

(<sup>1</sup>) Decreto Lei Federal n.399 de 30/04/1938

Conforme apresentado na Figura 6, a cesta básica no ano de 2017 apresentou uma queda contínua em seu primeiro trimestre, justificado, principalmente, por uma queda no preço do feijão, que após uma quebra de safra em 2016 – encarecendo o produto – apresenta sinais de recuperação. Nos trimestres seguintes o destaque vai para o tomate, onde condições climáticas desfavoráveis afetaram sua produção, provocando oscilações em seu preço e fazendo com que o grupo **Alimentação e Bebidas** apresentasse, em sua maioria, índices negativos.

Figura 6 - Valores em real da Cesta Básica de Maceió (Ração Essencial Mínima) 2017/2016



Fonte: Seplag-AL/Sinc/IPC

Analisando os produtos da cesta básica, nota-se que a maior parte dos itens de 2017 se manteve abaixo, se comparado ao ano anterior. Os itens que mais chamaram a atenção foram o **tomate**, **feijão** e **leite**, que obtiveram a maior variação tomando-se como referência os demais produtos. Choques de oferta, condições climáticas não favoráveis em certas épocas e situação econômica do país, afetaram grande parte dos produtos.

### 3.5 Considerações Finais

O Índice Geral acumulado foi de 3,21%, valor menor que o ano passado. As maiores altas foram dos grupos: **Educação, Transporte e Habitação**. As altas taxas impostas pelo governo, o aumento dos combustíveis e transporte urbano, bem como da energia elétrica, impulsionaram para que os preços dos produtos e serviços aumentassem, já que tiveram seus custos de produção e o funcionamento das empresas afetadas, repassando o valor final para o consumidor.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1 - POF 2008/2009 IPC-MACEIÓ

(continua)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
<b>GRUPO ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS</b>	<b>21,1905</b>
<b>SUBGRUPO ALIMENTAÇÃO NO DOMICÍLIO</b>	<b>15,1543</b>
<b>ITEM CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS</b>	<b>1,6426</b>
Arroz	0,5000
Feijão-mulatinho	0,1367
Feijão-macassar fradinho	0,3246
Feijão carioca (rajado)	0,6812
<b>ITEM FARINHA, FÉCULAS E MASSAS</b>	<b>0,7689</b>
Farinha de arroz	0,1398
Macarrão	0,3388
Fubá de milho	0,1001
Flocos de milho	0,0976
Farinha de mandioca	0,0926
<b>ITEM TÚBERCULOS, RAÍZES E LEGUMES</b>	<b>0,6186</b>
Batata-inglesa	0,0945
Inhame	0,0737
Mandioca (aipim)	0,1013
Tomate	0,2393
Cebola	0,1098
<b>ITEM AÇÚCARES E DERIVADOS</b>	<b>0,4166</b>
Açúcar cristal	0,2195
Chocolate em barra e bombom	0,0527
Sorvete	0,0873
Chocolate e achocolatado em pó	0,0572
<b>ITEM HORTALIÇAS E VERDURAS</b>	<b>0,0421</b>
Alface	0,0203
Coentro	0,0218
<b>ITEM FRUTAS</b>	<b>0,5079</b>
Banana-da-terra	0,1120
Abacaxi	0,0408
Banana-prata	0,1171
Maçã	0,0543
Mamão	0,0270
Manga	0,0162

(continua)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
Melancia	0,0530
Uva	0,0194
Laranja-pera	0,0682
<b>ITEM CARNES</b>	<b>2,0591</b>
Fígado	0,0970
Cupim	0,0278
Contrafilé	0,4703
Chã de dentro	0,2234
Alcatra	0,2273
Patinho	0,1221
Músculo	0,0167
Pá	0,7382
Acém	0,0603
Costela	0,0760
<b>ITEM PESCADOS</b>	<b>0,4920</b>
Corvina	0,1169
Cavalinha	0,0117
Sardinha	0,0090
Camarão	0,0548
Merluza	0,0403
Pescada	0,0559
Castanha	0,0181
Tilápia	0,1852
<b>ITEM CARNES E PEIXES INDUSTRIALIZADOS</b>	<b>0,8125</b>
Salsicha	0,1594
Linguiça	0,1099
Mortadela	0,1731
Carne seca e de sol	0,2832
Hambúrguer	0,0869
<b>ITEM AVES E OVOS</b>	<b>1,7010</b>
Frango inteiro	1,0355
Frango em pedaços	0,3376
Ovo de galinha	0,3280
<b>ITEM LEITE E DERIVADOS</b>	<b>1,6750</b>
Leite longa vida	0,2040
Leite condensado	0,0863
Queijo	0,2797

(continua)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
logurte e bebidas lácteas	0,2771
Manteiga	0,0451
Leite com sabor	0,1616
<b>ITEM PANIFICADOS</b>	<b>2,2657</b>
Biscoito	0,4216
Pão francês	1,7671
Bolo	0,0770
<b>ITEM ÓLEOS E GORDURAS</b>	<b>0,4033</b>
Óleo de soja	0,1703
Margarina	0,2330
<b>ITEM BEBIDAS E INFUSÕES</b>	<b>1,2579</b>
Suco de frutas	0,0458
Café moído	0,2767
Café solúvel	0,0501
Refrigerante e água mineral	0,5288
Cerveja	0,3069
Outras bebidas alcoólicas	0,0495
<b>ITEM ENLATADOS E CONSERVAS</b>	<b>0,1858</b>
Sardinha em conserva	0,0448
Salsicha em conserva	0,1182
Carne em conserva	0,0136
Milho-verde em conserva	0,0091
<b>ITEM SAL E CONDIMENTOS</b>	<b>0,3052</b>
Atomatado	0,0693
Alho	0,0145
Maionese	0,1214
Vinagre	0,0303
Caldo concentrado	0,0262
Tempero misto	0,0435
<b>SUBGRUPO ALIMENTAÇÃO FORA DO DOMICÍLIO</b>	<b>6,0362</b>
Refeição	3,8856
Lanche	1,2502
Café da manhã	0,1574
Refrigerante e água mineral	0,4291
Cerveja	0,0461
Outras bebidas alcoólicas	0,0726
Doces	0,1951

(continua)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
<b>GRUPO HABITAÇÃO</b>	<b>16,3841</b>
<b>SUBGRUPO ENCARGOS E MANUTENÇÃO</b>	<b>10,4642</b>
<b>ITEM ALUGUEL E TAXAS</b>	<b>7,6042</b>
Aluguel residencial	4,8996
Condomínio	0,9581
Taxa de água e esgoto	1,7465
<b>ITEM REPAROS</b>	<b>2,2713</b>
Tinta	0,2789
Revestimento de piso e parede	0,6800
Cimento	0,1807
Tijolo	0,1749
Material hidráulico	0,1399
Mão de obra	0,5711
Areia	0,2458
<b>ITEM ARTIGOS DE LIMPEZA</b>	<b>0,5887</b>
Água sanitária	0,1482
Detergente	0,0563
Sabão em pó	0,2004
Sabão em barra	0,1039
Esponja de limpeza	0,0798
<b>SUBGRUPO COMBUSTÍVEIS E ENERGIA</b>	<b>5,9199</b>
<b>ITEM COMBUSTÍVEIS (DOMÉSTICOS)</b>	<b>1,8092</b>
Gás de botijão	1,8092
<b>ENERGIA ELÉTRICA RESIDENCIAL</b>	<b>4,1107</b>
Energia elétrica residencial	4,1107
<b>GRUPO ARTIGOS DE RESIDÊNCIA</b>	<b>5,9671</b>
<b>SUBGRUPO MÓVEIS E UTENCÍLIOS</b>	<b>2,2134</b>
<b>ITEM MOBILIÁRIO</b>	<b>1,7996</b>
Móvel para sala	0,9329
Móvel para quarto	0,4787
Móvel para copa e cozinha	0,1853
Tapete	0,0080
Cortina	0,0399
Utensílios de metal	0,0679
Móvel infantil	0,0701
Colchão	0,1326

(continua)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
<b>ITEM UTENSÍLIOS E ENFEITES</b>	<b>0,2277</b>
Utensílios de vidro e louça	0,0400
Utensílios de plástico	0,0485
Utensílios diversos	0,0234
<b>ITEM CAMA, MESA E BANHO</b>	<b>0,1860</b>
Roupa de cama	0,1463
Roupa de banho	0,0397
<b>SUBGRUPO APARELHOS ELETRÔNICOS</b>	<b>3,1378</b>
<b>ITEM ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS</b>	<b>1,4094</b>
Refrigerador	0,6094
Máquina de lavar roupa	0,2795
Liquidificador	0,0667
Ventilador	0,1442
Fogão	0,3096
<b>ITEM TV, SOM E INFORMÁTICA</b>	<b>1,7285</b>
Televisor	0,8229
Aparelho de som	0,1529
Aparelho de DVD	0,2092
Antena	0,0063
Microcomputador	0,5371
<b>SUBGRUPO CONSERTOS E MANUTENÇÃO</b>	<b>0,6159</b>
Conserto de refrigerador	0,2038
Conserto de televisor	0,1693
Conserto de aparelho de som	0,0355
Reforma de estofado	0,2072
<b>GRUPO VESTUÁRIO</b>	<b>8,6097</b>
<b>SUBGRUPO ROUPA</b>	<b>6,0354</b>
<b>ITEM ROUPA MASCULINA</b>	<b>2,1174</b>
Calça comprida masculina	0,6459
Short e bermuda masculina	0,3850
Cueca	0,1841
Camisa/camiseta masculina	0,9024
<b>ITEM ROUPA FEMININA</b>	<b>2,7031</b>
Calça comprida feminina	0,7589
Saia	0,0706
Vestido	0,6032
Blusa	0,9028



(continua)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
Lingerie	0,1788
Bermuda e short feminino	0,1888
<b>ITEM ROUPA INFANTIL</b>	<b>1,2148</b>
Calça comprida infantil	0,2184
Vestido infantil	0,1487
Bermuda e short infantil	0,2220
Camisa/camiseta infantil	0,3668
Conjunto infantil	0,2590
<b>SUBGRUPO CALÇADOS E ACESSÓRIOS</b>	<b>2,1626</b>
Sapato masculino	0,2458
Sapato feminino	0,1213
Sapato infantil	0,0426
Sandália/chinelo masculino	0,0565
Sandália/chinelo feminino	0,6547
Sandália/chinelo infantil	0,0992
Bolsa	0,2109
Tênis	0,7317
<b>SUBGRUPO JOIAS E BIJUTERIAS</b>	<b>0,3293</b>
Bijuteria	0,2439
Joia	0,0479
Relógio de pulso	0,0375
<b>SUBGRUPO TECIDOS E ARMARINHOS</b>	<b>0,0824</b>
Tecido	0,0608
Artigos de armarinho	0,0216
<b>GRUPO TRANSPORTES</b>	<b>17,8485</b>
<b>ITEM TRANSPORTE PÚBLICO</b>	<b>7,5507</b>
Ônibus urbano	6,1778
Táxi	0,6752
Ônibus intermunicipal	0,2346
Ônibus interestadual	0,0894
Passagem aérea	0,3737
<b>ITEM VEÍCULO PRÓPRIO</b>	<b>6,7967</b>
Automóvel novo	1,2405
Emplacamento e licença	0,5433
Óleo lubrificante	0,0602
Acessórios e peças	0,2577
Pneu	0,0452

(continua)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
Conserto de automóvel	0,8393
Automóvel usado	2,8096
Motocicleta	1,0009
<b>ITEM COMBUSTÍVEIS (VEÍCULOS)</b>	<b>3,5010</b>
Gasolina	3,1100
Etanol	0,2261
Gás veicular	0,1649
<b>GRUPO SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS</b>	<b>12,2107</b>
<b>SUBGRUPO PRODUTOS FARMACÊUTICOS E ÓTICOS</b>	<b>3,6252</b>
<b>ITEM PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>3,3948</b>
Anti-infeccioso e antibiótico	0,3095
Analgésico e antitérmico	0,5165
Anti-inflamatório e antirreumático	0,4121
Antigripal e antitussígeno	0,3096
Dermatológico	0,1197
Antialérgico e broncodilatador	0,2197
Gastroprotetor	0,1432
Vitamina e fortificante	0,1430
Hormônio	0,0846
Psicotrópico e anorexígeno	0,5863
Hipotensor e hipocolesterolêmico	0,3794
Oftalmológico	0,1712
<b>ITEM PRODUTOS ÓTICOS</b>	<b>0,2304</b>
Óculos sem grau	0,1100
Lentes de óculos e de contato	0,1205
<b>SUBGRUPO SERVIÇOS DE SAÚDE</b>	<b>4,2852</b>
<b>ITEM SERVIÇOS MÉDICOS E DENTÁRIOS</b>	<b>0,6260</b>
Médico	0,3833
Dentista	0,0874
Aparelho ortodôntico	0,1553
<b>ITEM SERVIÇOS LABORATORIAIS E HOSPITALARES</b>	<b>0,5099</b>
Exame de laboratório	0,2238
Hospitalização e cirurgia	0,1771
Exame de imagem	0,1090
<b>ITEM PLANO DE SAÚDE</b>	<b>3,1493</b>
Plano de saúde	3,1493
<b>SUBGRUPO CUIDADOS PESSOAIS</b>	<b>4,3003</b>

(continua)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
<b>ITEM HIGIENE PESSOAL</b>	<b>4,3003</b>
Produto para cabelo	0,2263
Fralda descartável	0,0327
Produto para pele	0,3655
Produto para higiene bucal	0,1692
Produto para unha	0,0927
Perfume	2,6442
Desodorante	0,1036
Absorvente higiênico	0,0774
Sabonete	0,1195
Papel higiênico	0,1242
Artigos de maquiagem	0,3449
<b>GRUPO DESPESAS PESSOAIS</b>	<b>8,1575</b>
<b>SUBGRUPO SERVIÇOS PESSOAIS</b>	<b>4,6390</b>
Costureira	0,0432
Manicure	0,2090
Cabeleireiro	1,1926
Empregado doméstico	1,7269
Cartório	0,1824
Serviço bancário	1,2849
<b>SUBGRUPO RECREAÇÃO, FUMOS E FOTOGRAFIA</b>	<b>3,5185</b>
<b>ITEM RECREAÇÃO</b>	<b>3,0076</b>
Cinema	0,2083
CD e DVD	0,0322
Tratamento de animais	0,0074
Bicicleta	0,0558
Alimento para animais	0,0937
Brinquedo	0,4060
Locação de DVD	0,0620
Festas diversas	1,2337
Jogos de azar	0,5814
Hotel	0,3272
<b>ITEM FUMO</b>	<b>0,3895</b>
Cigarro	0,3895
<b>ITEM FOTOGRAFIA E FILMAGEM</b>	<b>0,1214</b>
Máquina fotográfica	0,0459
Revelação e cópia	0,0755

(conclusão)

<b>GRUPO, SUBGRUPOS, ITENS E SUBITENS</b>	<b>PONDERAÇÕES (%)</b>
<b>GRUPO EDUCAÇÃO</b>	<b>4,9529</b>
<b>SUBGRUPO CURSOS, LEITURAS E PAPELARIA</b>	<b>4,9529</b>
<b>ITEM CURSOS REGULARES</b>	<b>3,5334</b>
Creche	0,3638
Educação infantil	0,3145
Ensino fundamental	1,6525
Ensino médio	1,1619
Ensino superior	0,0339
Pós-graduação	0,0068
<b>ITEM LEITURA</b>	<b>0,4296</b>
Revista	0,1580
Livro	0,2716
<b>ITEM PAPELARIA</b>	<b>0,4677</b>
Caderno	0,1674
Fotocópia	0,1134
Artigos de papelaria	0,1868
<b>ITEM CURSOS DIVERSOS</b>	<b>0,5223</b>
Curso preparatório	0,3389
Curso de informática	0,0822
Atividades físicas	0,1012
<b>GRUPO COMUNICAÇÃO</b>	<b>4,6790</b>
<b>ITEM COMUNICAÇÃO</b>	<b>4,6790</b>
Telefone fixo	1,4086
Telefone celular	2,4239
Acesso à <i>internet</i>	0,1526
Aparelho telefônico	0,0018
Telefone com <i>internet</i> - pacote	0,6919
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Seplag-AI/Sinc/IPC.



